



DFI foi convidado pela OCDE para participar de uma reunião do grupo de peritos da OCDE sobre a nova medida proposta de "Total de Apoio Oficial para o Desenvolvimento Sustentável (TOSSD)", e de mobilizar funcionários dos países em desenvolvimento a participar.

A reunião reafirmou que TOSSD deve se concentrar em rastrear os fluxos financeiros não-APD oficiais que visam catalisar financiamento externo privado, e não para o momento os fluxos privados que são catalisadas, porque existem questões muito complexas para resolver sobre se os fundos são adicionais. O encontro também recomendou fluxos de rastreamento em termos líquidos, bem como bruto, para tomar grandes reembolsos de oficial não concessionais flui em conta; tomando medidas para acompanhar e analisar as tendências relativas de APD e TOSSD para cada doador para evitar o desvio de fundos da APD para TOSSD; e análise de fluxos para qualquer distorção a repartição por país (potencialmente aos PRM), pela indústria (para sectores lucrativos), ou por instituições (IFD, em vez de as agências de ajuda). Também aumentou o risco de prioridade reduzida para catalisar financiamento nacional (receitas fiscais, poupança / investimento) e exortou acompanhamento da % da APD e TOSSD dedicado a estes. Finalmente, a reunião recomendou incluir apenas os fluxos que têm o desenvolvimento sustentável como seu principal objectivo, e projectar padrões de eficácia e de impacto monitorizáveis para os fundos catalisadas para maximizar a sua contribuição SDG. Durante a visita, DFI também realizou reuniões com OIF sobre iniciativas de cooperação em curso.